

# Vladimir Maiakóvski – Nacos de nuvem

No céu flutuavam trapos  
de nuvem – quatro farrapos;

do primeiro ao terceiro – gente;  
o quarto – um camelo errante.

A ele, levado pelo instinto,  
no caminho junta-se um quinto.

Do seio azul do céu, pé-ante-  
pé, se desgarra um elefante.

Um sexto salta – parece.  
Susto: o grupo desaparece.

E em seu rasto agora se estafa  
o sol – amarela girafa.

**Vladimir Maiakóvski, Poemas Russos**